

UnB estudará os programas dos candidatos

A Universidade de Brasília (UnB) e o Conselho Federal de Economia lançaram ontem o projeto **Brasil, eleja seu programa**, que reunirá cerca de 40 jornalistas, professores de economia da UnB e economistas de renome com o único objetivo de destrinchar os programas de governo que os candidatos a presidente da República estão defendendo. E eles próprios estarão a partir de hoje expondo suas idéias em Brasília. Só um deles ainda não marcou data para comparecer: Fernando Collor de Mello, do PRN.

Segundo o coordenador da Comissão Executiva do evento, Eduardo Viotti, nenhuma pergunta deixará de ser respondida a contento. Segundo ele, quem não se sentir satisfeito com a resposta que tiver recebido do candidato, poderá pedir esclarecimentos mais detalhados. O primeiro candidato a ser entrevistado será Paulo Maluf, do PDS, hoje, na Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, a partir das 10h da manhã.

Para garantir que os objetivos do programa sejam atingidos, o público não terá acesso ao debate. Os eleitores só tomarão conhecimento das propostas apresentadas pelos candidatos através dos jornais e de uma edição especial da revista *Humanidades*, a ser lançada em agosto pela UnB. A publicação trará todos os programas defendidos pelos candidatos, um quadro comparativo com as propostas de cada um e uma análise crítica formulada pelos professores da universidade.

Segundo Eduardo Viotti, a oportunidade do encontro ficou demonstrada diante do fato de que os candidatos são obrigados, em todos os debates de que participam, a responder perguntas sobre economia e desenvolvimento social. Viotti garante que, nesses encontros, 90 por cento das questões são sobre estes dois temas. Por isso mesmo, os coordenadores do projeto irão evitar que os debatedores façam uma análise das respostas que irão receber. Também não permitirão que os candidatos fiquem expostos a críticas desnecessárias ou recebam propostas alternativas a seus programas de governo durante o evento.

O candidato terá direito a explicar o seu programa de governo nos primeiros 40 minutos do debate. Depois, três debatedores apresentarão as suas indagações e, por fim, seis jornalistas serão sorteados para fazer alguma pergunta a mais, sempre se restringindo à área específica do programa de governo que o candidato apresenta, explicou o presidente interino do conselho federal de economia, Agamenon Tavares de Almeida.

O primeiro a participar será Paulo Maluf, candidato do PDS. Ele será sabatinado pelos economistas Paulo Timm e Ayrton Fausto, e pela jornalista Ellane Cantanhede. Amanhã será a vez do deputado Roberto Freire, candidato do PCB. Os entrevistadores serão Maira de Lourdes Mello, Benício Vieira Schmidt e o jornalista Rolf Kuntz.

No dia 25 de julho o candidato do PDT, Leonel Brizola, será entrevistado por Helson Braga, Arcelina Helena Dias e Tão Gomes. No dia seguinte será a vez de Ronaldo Calado, que terá as suas idéias debatidas com Tito Ryff, Luís Albuquerque e Alberto Tammer.

O candidato do PFL, Aureliano Chavez, participará do evento no dia 28 de julho e terá como debatedores Sideval Francisco Aroni, José Geraldo Souza Júnior e um jornalista que ainda não confirmou presença. No dia 2 de agosto, o deputado Guilherme Afif Domingos apresentará suas idéias para debate com Dércio Garcia Munhoz, Sadi Del Rosso e o jornalista Eduardo Brito.

No dia 3 de agosto, Luís Inácio Lula da Silva ira debater com Mário Tinoco, João Gilberto, e Luís Nacif. No dia 9 de agosto será a vez de Mário Covas, com a participação de Eduardo Viotti, Nielsen de Paulo Pires, e Clóvis Rossi. O deputado Ulisses Guimarães, candidato do PMDB, confirmou a sua presença para o dia 10 de agosto, para debater com Paulo Oscar França, Vilma Figueiredo e Etevaldo Dias. O candidato do PRN, Fernando Collor, só terá uma programação quando confirmar sua presença.